

Por Cláudia Schüffner e Juliana Schincariol

Quatro meses depois de assumir a presidência da Petros, fundo de pensão dos funcionários da Petrobras, Walter Mendes está reformulando a política de investimentos, enquanto negocia alternativas para reduzir o impacto do déficit bilionário sobre as pensões, aposentadorias e contribuições dos participantes. A entidade acumula um déficit de R\$ 24,235 bilhões em 2016 até outubro, podendo chegar a R\$ 26 bilhões, segundo projeções do mercado. O resultado refere-se ao Plano Petros do Sistema Petrobras (PPSP), o maior e mais antigo, com R\$ 65 bilhões em patrimônio, 77.530 participantes e que desembolsa R\$ 400 milhões mensais para pagar benefícios.

Leia [aqui](#) a matéria na íntegra.

Fonte: [Valor Econômico](#), em 13.01.2017.